

A perspectiva teórica das mediações nos estudos de recepção

ANA SÍLVIA LOPES DAVI MÉDOLA

Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade de Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Silvia Helena Simões Borelli, Vera da Rocha Resende. São Paulo: Summus, 2002, 394 pp.

Resumo O livro constitui uma abordagem inovadora na área dos estudos de recepção, pois organiza uma estratégia metodológica de análise a partir da teoria latino-americana das mediações e a aplica à recepção de telenovela, gênero considerado pelas autoras como representativo da modernização tardia da sociedade brasileira. A análise da recepção da telenovela *A indomada*, da Rede Globo, em quatro famílias de condições sociais distintas, resulta de um exaustivo trabalho de campo que leva em conta toda a complexidade inerente ao processo de recepção.

Palavras-chave recepção, telenovela, mediações

Abstract The book constitutes an innovated taking up in the area of the reception studies as it organizes a methodological strategy of analysis from the point of view off Latin American theory of meditation and applies it to the reception of the television soap opera, gender considered by the authoress as representative of the late modernization of Brazilian society. The reception analysis of the television soap opera *A indomada* of Globo Network television in four families of different social levels is the result of a hard field work that takes into consideration all the complexity related to the reception process.

Key words reception, soap opera TV, mediations

A busca do nexo entre os meios de comunicação e as audiências, ponto comum de investigação de diferentes correntes tradicionais dos estudos de processos de recepção, ganha uma importante contribuição teórico-metodológica em *Vivendo com a telenovela: mediações, recepção e tele-ficcionalidade*. Ao aderir à perspectiva teórica das mediações como proposta renovadora de abordagem da recepção de telenovelas no Brasil, as autoras rebatem as críticas mais comuns aos estudos de recepção como a excessiva autonomização da esfera cultural e a desestruturação analítica.

Considerando no contexto da análise a complexidade inerente ao ato de recepção, com os paradoxos e ambigüidades de um processo onde se relacionam e interagem tanto questões subjetivas quanto objetivas, cujas esferas de controle podem também estar tanto no nível individual quanto nas estruturas sociais e suas relações de poder, a pesquisa rompe com formas de pensar marcadas por dicotomias e polarizações e privilegia a complementaridade entre os diversos procedimentos e instrumentos que articulam o *continuum* do processo de recepção. Logo no início do prefácio, Jesús Martín-Barbero sinaliza a importância da obra: *"Além da problemática da telenovela, ou da recepção de telenovelas, do que na verdade aqui se fala é de uma longa e sistemática exploração metodológica, com a qual se procura traduzir a proposta teórica das mediações em estratégias de pesquisa empírica"*.

Ao constituir-se em uma exploração multimetodológica da teoria latino-americana das mediações, a pesquisa exercita a permanente reflexão sobre a natureza dos métodos e o trabalho de combinação convergente dos mesmos, de modo a realizar um estudo compreensivo da recepção no campo da comunicação, firmando a recepção como um momento privilegiado da produção de sentido, ou seja, a recepção como perspectiva teórica integradora dos processos de produção, do produto e da audiência.

Reconhecendo a televisão como meio estratégico no processo de modernização das sociedades, em especial no Brasil, o livro aborda um produto televisivo concreto, de grande aceitação popular como a telenovela, e demonstra como se articulam as lógicas comerciais da produção com as lógicas culturais do consumo. Algumas premissas são observáveis em todo o percurso analítico das situações de recepção. Para as autoras, a telenovela constitui um gênero representativo da modernização tardia por combinar o arcaico e o moderno. É também matriz narrativa popular e ativadora de competência cultural técnica, além de cumprir funções de agenda *setting* e de estabelecer um pacto de recepção entre produção e consumo, no sentido da construção de competência de leitura do gênero.

De forma a facilitar ao leitor a compreensão da trajetória da pesquisa, a obra é dividida em duas partes: a primeira evidencia a organização do quadro teórico-

metodológico que regeu o estudo e a segunda apresenta a análise da recepção em quatro famílias de diferentes condições sociais. Assim, após criar e explorar uma estratégia multimetodológica de análise, parte-se para a descrição empírica dos modos de recepção com vistas à interpretação de dados e à comparação entre os modos como se relacionam as mediações na recepção dessas famílias.

Da perspectiva das mediações decorreu uma estratégia metodológica específica para o estudo da recepção da telenovela *A indomada*, de Agnaldo Silva e Ricardo Linhares, exibida pela Rede Globo em 1997. A recepção é tratada de maneira multidisciplinar para assegurar uma reflexão que perpassa tanto o espaço da produção quanto o tempo do consumo como uma malha de interações recíprocas, analisando detalhadamente quatro lugares de mediação: 1) o cotidiano familiar e a relação com a telenovela; 2) a subjetividade dos sujeitos e a reelaboração dos conteúdos simbólicos; 3) o gênero ficcional como estratégia de comunicação e reconhecimento cultural; 4) a videotécnica da televisão como processo de produção e dispositivos técnicos de teledramaturgia.

A pluralidade dos instrumentos técnicos utilizados no trabalho de captação de dados, a combinação de diferentes procedimentos e a experiência de campo como situação de interação, levaram, por exemplo, à classificação dos dados em categorias analíticas relativas às mediações estudadas, de modo a subsidiar os pesquisadores no processamento e interpretação de grande quantidade de dados. Esse é um dos inúmeros exemplos do rigor com que a pesquisa foi encaminhada.

Resulta daí, sem dúvida, um avanço significativo em relação às propostas de análise qualitativa da audiência associada à análise de conteúdo, atualmente muito frequentes na tendência internacional dos estudos da recepção. Trata-se, portanto, de uma proposta complexa de investigação que envolve a estrutura e a dinâmica de produção, os usos e apropriações e a configuração textual das mensagens.

ANA SÍLVIA LOPES DAVI MÉDOLA é doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNESP/Bauru e Pesquisadora do Centro de Pesquisas Sociosemióticas (PUC/SP – CNRS - USP).
 anamedola@ig.com.br

Resenha agenda em outubro de 2002, recebida e aprovada em janeiro de 2003.